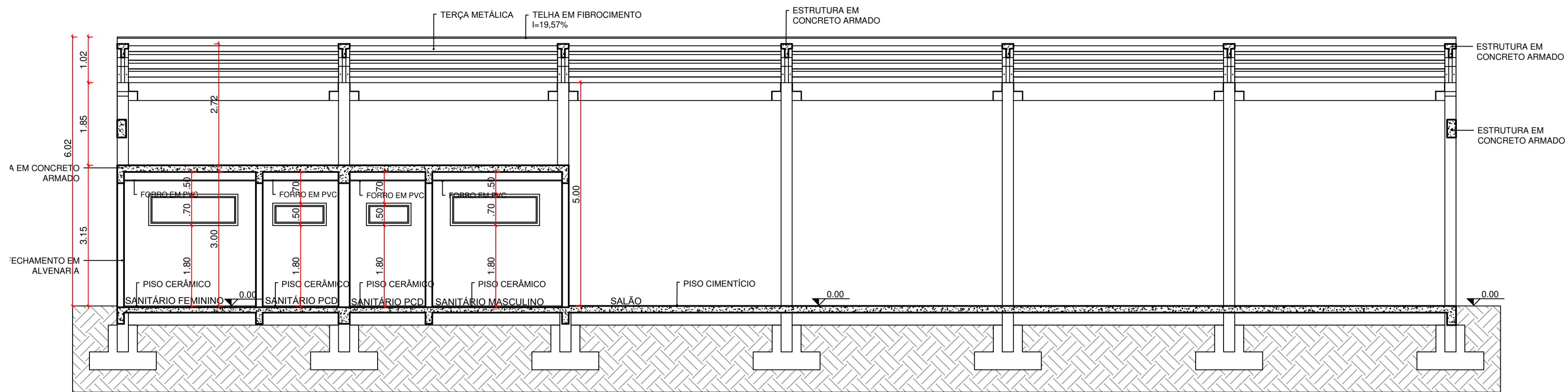
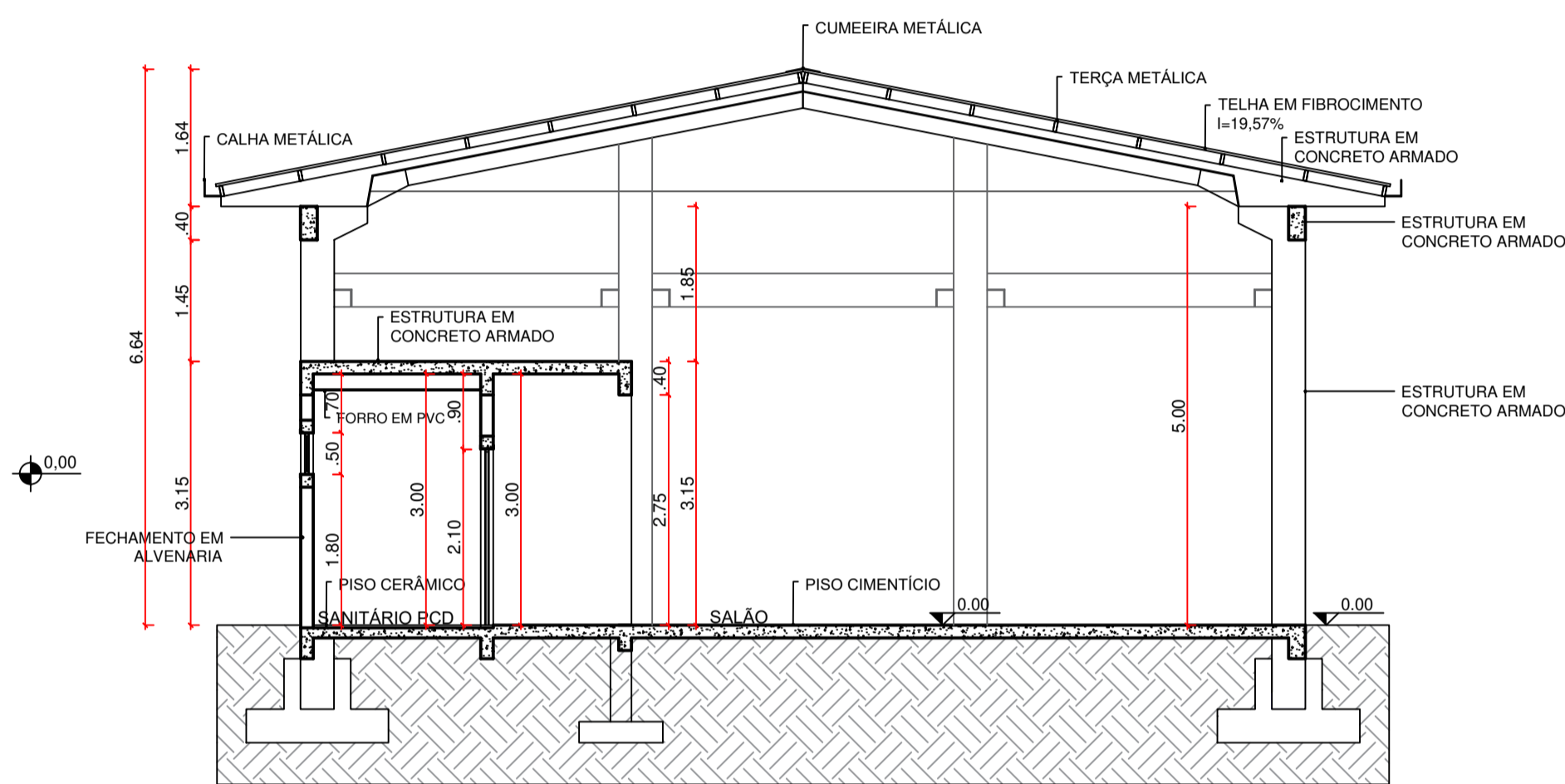


PLANTA BAIXA TÉRREO - PREVENTIVO  
ESCALA 1/75

QUADRO DE ÁREAS	
SALÃO	320,02
SANITÁRIOS	39,98
ÁREA TOTAL	360,00

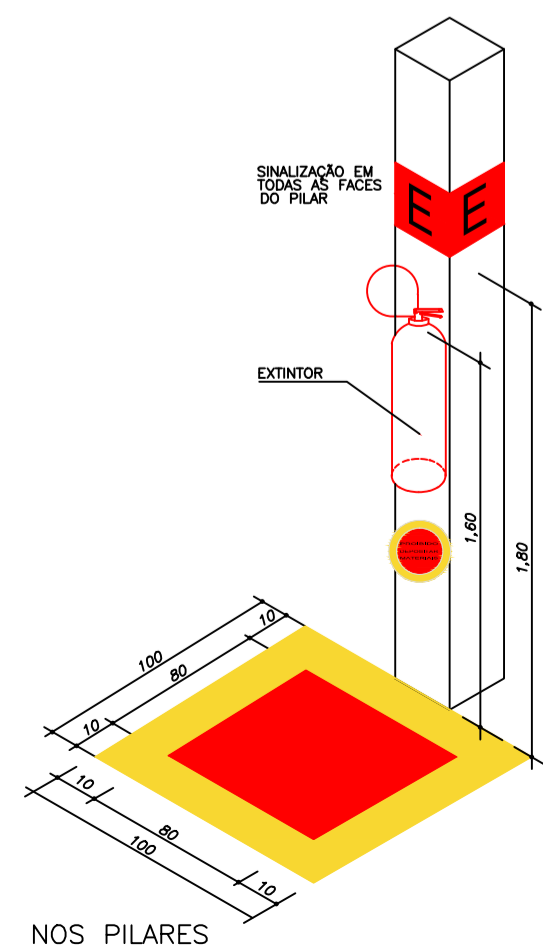


CORTE BB'  
ESCALA 1/75

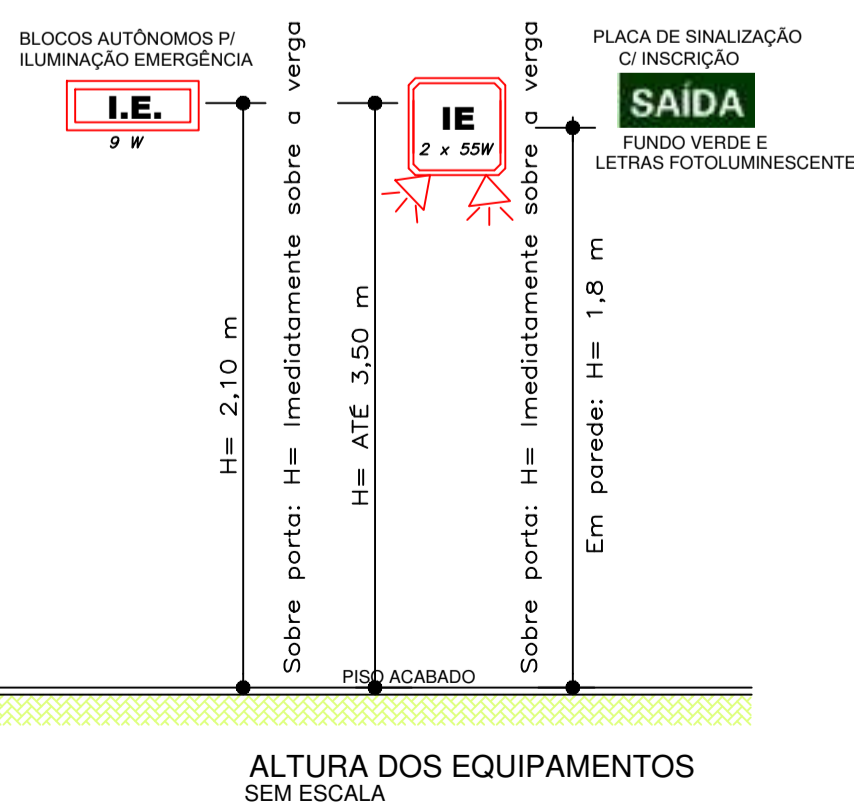


CORTE AA'  
ESCALA 1/75

DETALHE DE INSTALAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES  
SEM ESCALA



DETALHE DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO, SINALIZAÇÃO E ALARME  
DE EMERGENCIA  
SEM ESCALA



ALTURA DOS EQUIPAMENTOS  
SEM ESCALA



PLACA DE SINALIZAÇÃO SOB HIDRANTES  
E EXTINTORES  
SEM ESCALA



SIMBOLOGIA	
	EXTINTOR PÓ QUÍMICO 4KG CAP. EXTINTORA MIN.: 2-A : 20-B-C CÓDIGO ES - 300x300mm
	SINALIZAÇÃO DE PISO PARA EQUIPAMENTOS DE COMBATE AO INCÊNDIO CÓDIGO E17 - 1000x1000mm
	SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERGENCIA CÓDIGO S12
	SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERGENCIA ESQ./DIR. CÓDIGO S2
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA TIPO FAROLETE
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA BLOCO AUTONOMO TIPO FLUORESCENTE
	PISO ANTIDERRAPANTE
	ROTA DE FUGA - DIREÇÃO A SEGUIR
	ROTA DE FUGA - SAÍDA FINAL

NOTAS:

Classe dos materiais de revestimento e acabamento  
Piso: Classe I, II-A, III-A ou IV-A  
Paredes e divisórias: Classe I ou II-A  
Teto e forro: Classe I ou II-A  
OBS: Todos os materiais existentes na edificação são de Classe I, sendo:  
Piso: Cerâmico e cimentício;  
Paredes e divisórias: Alvenaria.  
Teto e forro: Concreto armado.

PISO ANTI-DERRAPANTE

O PISO DOS DEGRAUS, PATAMARES E CIRCULAÇÕES SERÃO DE MATERIAIS INCOMBUSTÍVEIS E ANTIDERRAPANTE. O VALOR MÉDIO DO COEFICIENTE DE FRIÇÃO DINÂMICO DO PISO A SER ASSENTADO NAS ROTAS DE FUGA (CORREDORES, ESCADARIAS, HALLS E SAÍDAS) DEVERÁ SER IGUAL OU MAIOR QUE 0,4 - SATISFATORIO PARA O ENSAIO ÚMIDO, E IGUAL OU MAIOR QUE 0,4 - SATISFATORIO PARA O ENSAIO A SECO CONFORME TABELA "TRANSPORT ROAD RESEARCH LABORATORY" E COEFICIENTE DE RESISTÊNCIA À ABRASÃO CLASSIFICADO PEI-4 OU PEI-5 DE ACORDO COM A ISO 10545.

AS LUMINÁRIAS DE EMERGENCIA DEVERÃO GARANTIR UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAÇÃO A NÍVEL DO PISO DE:

- 5 LUX EM LOCAIS COM DESNÍVEL:
- ESCADAS
- PORTAS COM ALTURA INFERIOR A 2,10 m
- OBSTÁCULOS

-3 LUX EM LOCAIS PLANOS:

- CORREDORES
- HALLS
- LOCAIS DE REFÚGIO

AS LUMINÁRIAS DE EMERGENCIA, DEVERÃO OBSERVAR OS SEGUINTE REQUISITOS:

1. OS APARELHOS DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE FORMA QUE QUALQUER DE SUAS PARTES RESISTAM A UMA TEMPERATURA DE 70°, NO MÍNIMO POR 1 HORA.
2. OS PONTOS DE LUZ NÃO DEVERÃO CAUSAR OFUSCAMENTO, SEJA DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETIVA.

O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER O TIPO QUE IMPEÇA PROPAGAÇÃO DE CHAMA E QUE SUA COMBUSTÃO PRODUZA UM MÍNIMO DE EMISSÃO DE GASES TÓXICOS

CIRCUITO CARREGADOR COM RECARGA AUTOMÁTICA, DE FORMA TENSÃO NOMINAL;

SUPERVISÃO CONSTANTE DA TENSÃO DA BATERIA ASSOCIADA A CORRENTE DE CARGA, EVITANDO A EVAPORAÇÃO DE ELETROLITO;

TRANSFERÊNCIA AUTOMÁTICA PARA O ESTADO DE FLUTUAÇÃO QUANDO OS SENSORES DE TENSÃO E CORRENTE INDICAREM A CONDIÇÃO DE CARGA COMPLETA;

O CIRCUITO CARREGADOR DEVE SER PREVISTO DE FORMA A POSSIBILITAR QUE AS BATERIAS RECUPEREM SUA CARGA ATÉ 80 % EM 12 HORAS, A PARTIR DO REESTABELECIMENTO DA ENERGIA DA REDE GERAL;

ESSE CIRCUITO DEVE ESTAR LIGADO AO QUADRO GERAL E PROTEGIDO POR DISJUNTORES TERMOMAGNÉTICOS;

OS DISJUNTORES DEVERÃO SER O ÚNICO MEIO DE CORTE DA ALIMENTAÇÃO NORMAL E PODEM SER USADOS PARA TESTAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA;

AS PASSAGENS DO ESTADO DE VIGILIA AO ESTADO DE FUNCIONAMENTO E VICE-VERSA, DEVERÃO ACONTECER RESPECTIVAMENTE PARA VALORES DE TENSÃO DA REDE NORMAL COMPREENDIDOS ENTRE 85 % A 70 % E, ENTRE 75 % A 90 %, PARA AMBIENTES EM QUE NÃO POSSA HAVER INTERRUPÇÃO DO NÍVEL DE ILUMINAÇÃO;

A COMUTAÇÃO DO ESTADO DE VIGILIA PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA CENTRALIZADO DE ACUMULADORES NÃO PODEM SER SUPERIOR A 5 SEGUNDOS;

O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA DE FUNCIONAMENTO, GARANTIDA DURANTE ESTE PERÍODO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ DE MANEIRA A RESPEITAR OS NÍVEIS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO DESEJADOS.

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA  
SEM ESCALA

<p>LIBARDONI &amp; RUPP ENGENHARIA E ARQUITETURA</p>					
<p>NOME DA OBRA: EDIFICAÇÃO DO CAMPO MUNICIPAL DE BANDEIRANTE</p>					
<p>ENDEREÇO RUA FLOR DA SERRA, s/n, CENTRO, BANDEIRANTE - SC</p>					
<p>PROPRIETÁRIO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTE</p>					
<p><b>PROJETO PREVENTIVO</b></p>					
<p>EDIFICAÇÃO PARA REUNIÃO DE PÚBLICO</p>					
ÁREA DO LOTE	ÁREA DE OCUPAÇÃO	ÁREA TOTAL A CONSTRUIR			
10.000,00 m <sup>2</sup>	360,00 m <sup>2</sup>	360,00 m <sup>2</sup>			
TAXA DE OCUPAÇÃO	COEF. DE APROVEITAMENTO	TAXA DE PERMEABILIDADE			
0,03%	0,03	99,97%			
INDICAÇÃO FISCAL	LOTE	QUADRA	INSC. IMOB.	ZONA	LOCAL BANDERANTE SC
	1 ao 10	115	9.219		
ESCALA	DATA	DESENHO		FRANCHA	
INDICADA	ABRIL/2022	RAFAEL ALBANEZE		02/2	
<p>ASSUNTO PLANTA BAIXA TÉRREO - PREVENTIVO, CORTE AA', CORTE BB', NOTAS, DETALHES</p>					
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO EDUARDO JOSE BORDIN RUPP:45385131000172</p>			<p>PROPRIETÁRIO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTE CNPJ: 01.612.528/0001-84</p>		
<p>EDUARDO J. B. RUPP CREA/SC: 140616-4</p>			<p>Assinado de forma digital por EDUARDO JOSE BORDIN RUPP:45385131000172 Data: 2022.06.06 13:37:54 -03'00'</p>		
<p>A APROVAÇÃO DO PRESENTE PROJETO PELA PREFEITURA NÃO RECONHECE A PROPRIEDADE DO IMÓVEL</p>					